



Sindicato dos Oficiais de Justiça

COMUNICADO

O **Sindicato dos Oficiais de Justiça** não pode deixar de expressar o seu mais veemente protesto, pela forma como, reiteradamente, o programa “Prós e Contras” serve propósitos diferentes dos informativos.

A Televisão Pública não deveria fomentar a boçalidade nem permitir que, de forma irresponsável, se atire um labéu sobre classes profissionais que trabalham de forma digna e, muitas das vezes sem condições.

As escolhas da Dra. Fátima Ferreira são responsabilidade sua e, conseqüentemente a única responsável por aquilo que consideramos um programa sem quaisquer critério de exigência, rigor ou imparcialidade que, deveriam vigorar numa televisão pública.

O programa “Justiça no Fio da Navalha” revelou uma vez mais, se dúvidas houvesse, que o programa serve para confundir os portugueses, colocando entre comentadores com prestígio, outros que, com a pose de arautos da honestidade intelectual se limitam a ser meros “Valentins”.

Mas porque algumas afirmações relevam gravidade, entendeu este Sindicato solicitar ao Ministério da Justiça, que instrua processo de averiguações, tal como fez com a questão dos duplicados encontrados na via pública, para que se apure, se existe, eventualmente, matéria passível de procedimento disciplinar contra funcionários.

Sobre matéria criminal, é óbvio que ela não existe, porque, a existir, o Senhor Procurador Geral da República, que nos merece toda a confiança, há muito teria actuado.

É importante que cada um assuma as suas responsabilidades, fora dos circos mediáticos.

Lisboa, 2009-11-24

A Direcção,